



Pesquisa com Banana no Brasil: uma Análise Retrospectiva com Visão de Futuro

Zilton José Maciel Cordeiro¹; Domingo Haroldo R. C. Reinhardt¹

¹Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, Brasil.

zilton.cordeiro@embrapa.br, domingo.reinhardt@embrapa.br

A bananicultura brasileira tem se mantido estável em relação à área plantada, mas a partir dos anos 80 cresceu cerca de 130% em sua produtividade, em resposta à incorporação de tecnologias desenvolvidas ou adaptadas pela pesquisa. Uma análise crítica dos resultados obtidos pela pesquisa será realizada e caminhos que possam trazer maiores avanços serão sugeridos. A pesquisa nacional, realizada pelo sistema cooperativo de pesquisa agropecuária com a participação de universidades, empresas, institutos e iniciativa privada, avançou a partir dos anos 80 e muitas tecnologias foram incorporadas aos sistemas de produção. Destacam-se práticas de manejo do solo com utilização de coberturas vivas ou mortas; manejo da água de irrigação; manejo fitotécnico com adoção de novos espaçamentos e arranjos de plantas; manejo nutricional com adoção da fertirrigação e uso de biofertilizantes; manejo integrado de pragas com incorporação de sistemas de monitoramento; novas cultivares de bananeiras resistentes às principais pragas; novo conhecimento científico, propiciando o desenvolvimento de metodologias com ganhos no melhoramento genético da bananeira. Embora o progresso seja evidente, desafios expressivos persistem. Melhorias no atual sistema de manejo do solo podem contribuir para solucionar diversos problemas. As mudanças no clima com elevação das temperaturas e redução da disponibilidade de água impõem inovações nos sistemas de produção e o desenvolvimento de variedades resistentes às pragas e mais eficientes no uso de água e de nutrientes.

Palavras Chave: Manejo de solo; Manejo de água; Manejo de pragas; Resistência varietal.